

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paraná gera 14 mil empregos em setembro se consolida entre os líderes do País

18/10/2010

O Paraná gerou 14.038 empregos com carteira assinada no mês passado, o melhor desempenho da região Sul, na frente de Santa Catarina (12.704) e Rio Grande do Sul (11.139). O resultado também coloca o Paraná entre os cinco Estados que mais criaram postos de trabalho, junto com São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Alagoas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nesta terça-feira (19), pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No acumulado do ano, 149.146 paranaenses conseguiram emprego no mercado formal. Para o secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Tércio Albuquerque, os números apontam que as medidas adotadas pelo Governo do Estado colocaram o Paraná no caminho certo. “As ações são direcionadas aos trabalhadores e empregadores paranaenses. Alguns exemplos são a isenção e redução de ICMS para micro e pequenas empresas e a oferta de microcrédito”.

Albuquerque informou ainda que, com o resultado, o total de trabalhadores com carteira assinada subiu para 2.485.597. Destes, 930.390 conseguiram emprego a partir de 2003. “Isso significa que o Paraná gerou 24 vezes mais empregos formais em sete anos e nove meses do que nos oito anos anteriores, quando foram abertos 37.882 postos de trabalho”, conclui o secretário.

SETORES – A indústria da transformação foi o setor que mais contratou, foram 4.847 novos empregos no mês. O subsetor têxtil e de vestuário foi responsável por 604 contratações, o madeireiro de imobiliário abriu 592 vagas, o de materiais de transporte criou 439 postos e o de metalúrgica, 343.

O setor de serviços aparece em seguida, com 4.528 contratações. Entre os subsetores de destaque estão: alimentação alojamento e manutenção (1.794 empregos), administração de imóveis (1.072), e transporte e comunicação (779). Já o setor do comércio criou 4.356 oportunidades no mercado formal. A construção civil aparece com 601 novos postos, a administração pública (53) e a extrativa mineral (6). Os setores da agropecuária e de serviços de

utilidade públicas apresentaram saldos negativos (-308) e (-45), respectivamente.

Ainda de acordo com o Caged, o interior do Estado foi responsável por 7.127, dos 14.038 empregos gerados em setembro. A Região Metropolitana de Curitiba, composta por 26 municípios, criou 6.911 novos postos de trabalho com carteira assinada.

BOX – DADOS COMPARATIVOS

Geração de empregos no Paraná, por ano

1995: -25.327

1996: -32.805

1997: 7.463

1998: -35.657

1999: -16.549

2000: 28.143

2001: 53.857

2002: 58.857

Saldo do período: 37.882 empregos

2003: 62.370

2004: 122.648

2005: 72.374

2006: 86.396

2007: 122.361

2008: 110.903

2009: 69.084

2010: 149.146 (até setembro)

Saldo do período: 930.390 empregos